

Situação Monetária

A posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária

Em Novembro de 2014, a massa monetária, representada pelo agregado M2, registou um crescimento de 7,9 por cento, impulsionado pela aceleração do ritmo de acumulação das reservas internacionais líquidas do país e pelo aumento dos activos externos líquidos dos bancos comerciais.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	Nov-14 ^P	T.V.H.	
								Nov-14/Nov-13	Out-14/Out-13
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	26 957,6	36 168,0	37 131,5	33 639,4	36 868,8	39 006,9	40 397,4	26,1%	26,9%
Activos Externos Líquidos do BCV	32 288,3	38 005,6	37 455,8	37 698,6	39 557,2	39 872,4	39 303,8	16,3%	19,8%
Reservas Internacionais Líquidas	32 778,1	38 279,7	37 696,6	37 780,6	39 607,4	39 894,5	39 325,5	15,6%	19,0%
Crédito Interno Líquido	116 452,3	120 748,7	121 811,2	124 801,1	123 995,7	124 516,0	124 555,5	2,5%	3,1%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	22 851,0	25 285,3	27 306,9	30 517,3	30 124,7	30 464,7	30 284,2	13,4%	16,8%
Crédito à Economia	93 601,2	95 463,4	94 504,3	94 283,8	93 871,0	94 051,4	94 271,4	-0,6%	-0,7%
Massa Monetária (M₂)	122 590,2	136 080,4	138 337,0	137 394,7	139 047,6	141 591,5	143 320,3	7,9%	8,8%
Base Monetária	32 778,1	38 636,6	40 556,7	41 130,7	40 649,6	41 011,5	40 862,4	14,1%	13,5%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O ritmo de crescimento do agregado M2 abrandou contudo, em 0,9 pontos percentuais relativamente ao mês anterior, determinado pela contribuição positiva menos expressiva dos passivos quase-monetários. Efectivamente, os depósitos a prazo de residentes e dos emigrantes, que integram a componente quase-moeda, cresceram 9,4 e 7,6 por cento, respectivamente, ligeiramente abaixo dos valores registados no mês anterior.

Por seu turno, o aumento acelerado dos depósitos à vista e de notas e moedas em poder do público justificou o crescimento do agregado M1 na ordem dos 16 por cento em Novembro.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	Nov-14 ^P	T.V.H.	
								Nov-14/Nov-13	Out-14/Out-13
Massa Monetária (M₂)	122.590,2	136.080,4	138.337,0	137.394,7	139.047,6	141.591,5	143.320,3	7,9%	8,8%
Moeda (M₁)	41.073,3	47.782,3	48.344,2	50.001,8	48.219,9	50.623,9	51.864,1	14,1%	13,5%
Circulação Monetária	7.885,9	8.216,2	7.556,6	7.459,4	7.538,1	7.556,1	7.664,1	4,7%	3,7%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	33.187,4	39.566,1	40.787,6	42.542,3	40.681,8	43.067,8	44.200,0	16,0%	15,4%
Quase-Moeda	81.516,9	88.298,0	89.992,8	87.392,9	90.827,7	90.967,6	91.456,2	4,7%	6,3%
Depósitos Poupança	3.336,4	3.431,9	3.595,1	3.567,1	3.571,3	3.627,4	3.686,4	8,4%	8,9%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	25.991,7	31.271,2	33.330,8	32.148,4	33.635,3	33.647,2	33.617,7	9,4%	13,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	3.692,0	3.541,4	2.875,6	1.954,1	2.535,2	2.473,7	2.535,7	-26,6%	-23,6%
Depósitos de Emigrantes	40.304,7	43.632,1	44.317,7	44.630,1	46.029,2	46.218,6	46.589,0	7,6%	8,5%
Cheques e Ordens a Pagar	53,8	114,5	93,5	103,8	140,9	84,8	146,5	62,9%	-44,0%
Depósitos de Caução	25,0	62,1	76,8	28,4	36,3	33,1	33,5	-20,1%	-7,0%
Acordos de Recompra de Títulos	7.796,7	5.861,0	5.329,1	4.597,2	4.514,2	4.514,2	4.499,2	-23,8%	-27,1%
Outros Quase Moeda	316,6	383,8	374,1	363,9	365,3	368,6	348,2	-13,0%	-8,7%

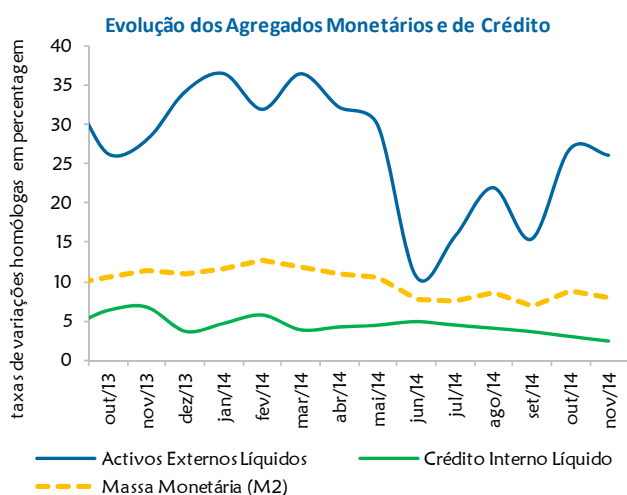
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

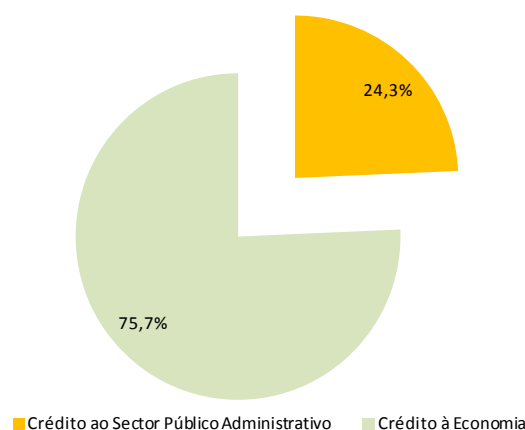
Em termos absolutos, a massa monetária totalizou 143.320,3 milhões de escudos, o que representa um acréscimo 10.538,6 milhões de escudos face ao período homólogo, explicado pelo aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior do sector bancário, na ordem dos 26,1 por cento, e pelo aumento do crédito interno líquido, em 2,5 por cento.

Principais Contrapartidas do M2

A evolução dos activos externos líquidos dos bancos comerciais, que mais que duplicaram em termos homólogos devido ao aumento de outras disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro e da redução dos passivos externos, justificam, em larga medida, a evolução das disponibilidades líquidas sobre o exterior do sector bancário. Registe-se que embora as reservas internacionais líquidas do país tenham crescido 15,6 por cento em termos homólogos, em termos mensais reduziram 1,4 por cento em Novembro.



Composição do Crédito Interno Líquido Novembro 2014



A evolução do crédito interno limitou, de certa forma, a expansão da oferta de moeda. O crédito interno aumentou 3,1 por cento, em termos homólogos, devido ao crescimento do crédito líquido ao sector público administrativo, em 13,4 por cento, porquanto o crédito à economia continuou a apresentar uma tendência descendente.

A redução do crédito à economia em 0,6 por cento reflectiu a diminuição dos empréstimos às empresas de construção e obras públicas; de electricidade, gás e água; da indústria transformadora e do comércio, restaurantes e hotéis, bem como a redução do crédito a particulares para fins outros que não o financiamento da aquisição/construção de habitação.

Refira-se que em Novembro verificou-se um ligeiro decréscimo das taxas de juro efectivas praticadas nas operações de empréstimos bancários relativamente ao período homólogo, na ordem dos 0,45 pontos percentuais, em termos médios.

Base Monetária

O aumento da oferta de moeda, no período em referência, acompanhou a expansão expressiva da base monetária. Em termos homólogos, este passivo do banco central cresceu aproximadamente 11,8 por cento, em resultado do comportamento dos seus principais determinantes, emissão monetária e depósitos das instituições financeiras bancárias no banco central.

Base Monetária

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	2012	2013 ^P	Mar-14 ^P	Jun-14 ^P	Set-14 ^P	Out-14 ^P	Nov-14 ^P	T.V.H. Nov-14/Nov-13	T.V.H. Out-14/Out-13
A. Base Monetária	31.768,5	38.427,4	40.131,1	40.726,6	40.196,6	40.494,1	40.340,4	11,8%	14,8%
Componentes da Base Monetária									
A.1. Emissão Monetária	9.023,5	10.096,4	9.380,0	9.180,5	9.433,0	9.382,3	9.391,2	6,4%	6,6%
Notas e moedas em poder do público	7.080,8	8.216,2	7.556,6	7.459,4	7.501,8	7.476,9	7.628,8	4,2%	2,7%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.942,7	1.880,2	1.823,5	1.721,1	1.931,2	1.904,3	1.760,4	16,8%	25,8%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	22.745,0	28.331,0	30.751,1	31.546,1	30.763,6	31.111,9	30.949,2	13,6%	17,6%
Reserva legal m/n	22.743,6	28.329,7	30.749,8	31.544,8	30.762,3	31.110,5	30.947,8	13,6%	17,6%
Reserva legal m/e	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,3	1,6%	1,7%
B. Fontes da Base Monetária	31.768,5	38.427,4	40.131,1	40.726,6	40.196,6	40.494,1	40.340,4	11,8%	14,8%
Activos Externos Líquidos	32.288,3	38.005,6	37.455,8	37.698,6	39.557,2	39.872,4	39.303,8	16,3%	19,8%
Crédito Líquido ao Governo Central	-612,0	-1.403,0	-294,2	-543,7	-410,3	-202,8	-261,0	10,4%	-64,1%
Crédito ao Sector Privado	584,2	626,1	640,8	649,1	644,2	639,4	642,2	1,8%	1,7%
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Crédito aos Bancos	-1.989,8	-1.998,4	-999,0	-599,0	-2.496,8	-2.495,6	-2.495,6	149,4%	150,6%
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
Outros Passivos, Líquidos	1.497,7	3.197,2	3.327,7	3.521,7	2.902,2	2.680,6	3.151,0	9,0%	-8,1%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O volume de moeda emitido aumentou 6,4 por cento, enquanto os depósitos das instituições bancárias cresceram 13,6 por cento em Novembro (17,6 por cento em Outubro). Os activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam cerca de 98,5 por cento do seu valor total, ascenderam a 39,303,8 milhões de escudos em Novembro de 2014.